



Planejamento e Organização do Julho para Jesus

pág. 05

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Av. Sete de Setembro, 3235 - 4o. Andar
CEP 80.230-010 - Curitiba - PR.



NOTÍCIAS DA SEXTA



Edição 98 - Informativo da Igreja Metodista na 6ª Região Eclesiástica



Divulgação

Projeto Estação: Sonho Pastoral e Comunitário



Divulgação



Divulgação

pág. 08

Mensagem Episcopal

Elias Colpini



O Segundo Toque e o Povo Metodista

pág. 03

Chapecó: Aniversário da Igreja

Divulgação



pág. 06

Chamamento ao Povo Metodista



pág. 02

Editorial

“Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço” é uma das ênfases do metodismo que neste ano celebra 150 anos de serviço e testemunho em terras brasileiras. A Sexta Região Eclesiástica, a partir do Concílio Geral, se propôs trabalhar no propósito de fazer de Santa Catarina nova região eclesial, no período de dez anos.

É neste cenário que o jornal *Notícias da Sexta*, a cada edição, procura ser veículo de divulgação, apoio e incentivo da caminhada da Igreja, principalmente nas comunidades locais.

Nesta edição você vai conhecer um pouco mais de um trabalho pioneiro da Sexta Região, o Projeto Estação, cuja estrutura bem montada já beneficia mais de uma dezena de comunidades locais, no Paraná e Santa Catarina.

Em julho estaremos realizando a vigésima edição do ‘Julho para Jesus’. O projeto missionário e de cidadania que, mesmo tendo como foco principal a evangelização, se preocupa com o ser humano integral em suas necessidades espiritual, emocional e material. Este ano o projeto será desenvolvido na cidade de Andará, nos dias de 16 a 22.

A propósito da celebração do Pentecostes, o bispo João Carlos traz oportuna e inspiradora mensagem sobre o toque do Espírito Santo, lembrando nossas origens metodistas, através das experiências dos irmãos Wesley: João e Carlos.

Afinal, com certeza você vai encontrar no *Notícias da Sexta*, muitos motivos para agradecer e louvar a Deus. Que essa bênção esteja sempre com você, sua família e sua igreja.

Boa leitura!

Elias Colpini - Editor

CHAMAMENTO AO POVO METODISTA BRASILEIRO SOBRE O ATUAL MOMENTO POLÍTICO

“Antes, corra o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene” (Amós 5.24).

As notícias recentes de denúncias de corrupção, envolvendo a Presidência da República, membros do Congresso Nacional e até mesmo do poder judiciário expõem os tentáculos cada vez maiores da corrupção nas instâncias mais representativas e exponenciais da Nação. Num primeiro momento, isso provoca reações mais acirradas de um lado e do outro e tende a favorecer extremismos/fanatismos que afastam pessoas e amizades, impedindo que a reflexão e a ação sejam mais efetivas e profundas para alcançar resultados que todas as pessoas brasileiras esperam: a preservação de nossos direitos fundamentais e o crescimento de boas condições de vida para todo o nosso povo.

Segundo Levítico 19.15, que afirma: “Não cometerás injustiça no julgamento. Não farás acepção de pessoas com relação ao pobre, nem te deixarás levar por preferência pelo que tem poder: segundo a justiça julgarás o teu próximo”, entendemos que o devido processo legal precisa ser respeitado. As pessoas que atuam como agentes públicos, operadores do direito e aplicadoras da justiça, em nosso país, precisam de ampla liberdade de investigação e isenção institucional. E as pessoas acusadas precisam de direito à ampla defesa, conforme determina a nossa Constituição e os Códigos de Leis a serem observados.

Nesse sentido, nossa presença e atuação cidadã como metodistas, há mais de 150 anos no Brasil, dão-nos o senso e o dever de sermos uma comunidade missionária a serviço do povo. Precisamos ter uma participação efetiva, pautada nos princípios morais e éticos do Evangelho de Jesus Cristo, nos rumos de nosso País. Cremos que o Evangelho é boa notícia de salvação, redenção, restauração para cada ser humano e de reconstrução ética de nossa sociedade.

Em Deuteronômio 17.8 diz: “Quando alguma coisa te for difícil demais a juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, em questões de litígios nas tuas portas, então te levantarás, e subirás ao lugar que escolher o Senhor teu Deus”. Este texto nos orienta em situações delicadas, como a que vivemos, a recorrer a Deus em primeiro lugar, em santidade e consagração.

Por isso, Conclamamos a Igreja, no sentido de que cada metodista, nas comunidades locais das zonas urbanas, das periferias das cidades, das zonas rurais, do sertão, ribeirinhas, de população indígenas, quilombolas, etc., presentes nas mais diferentes regiões eclesialísticas e missionárias, a promover vigílias de oração e jornadas de jejum e reflexão bíblica.

Conforme orienta Jeremias 22.3: “Praticai o Direito, exercei a Justiça, e livrai da mão do opressor aquele que está sendo espoliado por ele. Não façais nenhum mal, constrangimento ou qualquer outra violência contra o estrangeiro, o órfão ou a viúva; nem derrameis sangue inocente neste lugar”, é preciso que nossa ação seja efetiva. Por isso, apoiamos manifestações como caminhadas pela paz social e outras ações que promovam a restauração de um

ambiente no qual a política seja o exercício permanente de busca pelo bem comum. A participação cidadã promove a paz e defende os princípios constitucionais de igualdade e equidade de cada brasileira e brasileiro perante a Lei de Deus e de nosso País.

E, “afinal, não é do agrado de Deus trazer aflições, lamentos e pesares aos seres humanos, pisotear todos os cativos da terra, negar a quem quer que seja seus direitos, assim desafiando o próprio Altíssimo, impedir o livre acesso de qualquer pessoa à justiça. Não estaria observando o SENHOR tais atitudes?” (Lamentações 3.33-36).

Por isso mesmo, o trabalho da Justiça Federal, da Procuradoria Geral da República e dos agentes precisa ser respaldado, com a garantia de que o respeito à democracia, a equidade nas informações e a transparência em suas operações serão praticadas em plenitude.

Sabemos que o processo de redemocratização de nosso País foi construído com muitas lutas e ideais. Nem fanatismos partidários, nem o fomento de um clima tumultuoso pela mídia, favoritismos econômicos ou de poder, tampouco a conivência com uma estrutura de poder corrupta e corruptora podem afetar isso. Este é um tempo de passar a limpo a nação, sem demagogia, sem hipocrisia, sem a fabricação de heroísmos ou martírios midiáticos.

Como bispos e bispas que pastoreiam o rebanho com temor e tremor, queremos convidar vocês, povo metodista, a engajar-se em favor de nossa nação como puderem, no lugar em que estão sendo um povo visto e reconhecido como quem atua profeticamente e em amor. Muitas igrejas metodistas já estão realizando a **Vigília de Oração** em todas as sextas-feiras de cada mês. Portanto, sigamos com fé, esperança e ação, para que as promessas divinas sejam concretizadas em nosso País. Sigamos, “até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto; então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por um bosque. E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para sempre. E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso”. (Isaías 32:15-18).

Que Deus nos abençoe. Que sejam tempos de restauração!

Assinam o documento representando o Colégio Episcopal da Igreja Metodista:

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente

Bispo José Carlos Peres
Vice-presidente

Bispa Marisa de Freitas Ferreira
Secretária

São Paulo, 19 de maio de 2017.



**Informativo da Igreja Metodista
na Sexta Região Eclesiástica,
editado pelo Ministério de
Comunicação**

Bispo: Revmo. João Carlos Lopes
E-mail: bispojrc@metodista.com

Ano XXIV - nº 98

Editor: Rev. Elias Colpini
Fone: (49) 3563-4517 - Cel. (49) 99981-0892
Rua Campos Novos, 33 - Centro
CEP 89500-000 - CAÇADOR - Santa Catarina
E-mail: pastorelias@conection.com.br
Associação da Igreja Metodista - Sede Regional:
Avenida Sete de Setembro, 3235
Fone: (41) 3323-1675

Edifício João Wesley - 4º Andar - 80.230-010
Curitiba - PR. CNPJ: 03.530.820/0001-83
www.metodista.com

Diagramação e Projeto Gráfico:
Gerson Witte gerson@gegnet.com.br
Impressão: Gráfica Blumen

Tiragem desta edição: 6.000 exemplares.

Mensagem Episcopal

O Segundo Toque e o Povo Metodista

Marcos 8.11-26



Elias Colpini

Bispo João Carlos Lopes

"Precisamos de uma segunda obra da graça. Precisamos da obra do Espírito Santo que nos enche, capacita e santifica"

As pessoas trouxeram o homem cego até Jesus pra que fosse curado. Jesus o leva para fora do povoado e coloca saliva em seus olhos. O que acontece não é normal nas outras curas de Jesus: O homem não fica completamente restaurado. O que acontece é uma cura parcial.

Jesus o toca uma segunda vez e, então, ele é completamente curado.

Por que um segundo toque?

Não é coincidência que nesse bloco do seu evangelho, Marcos coloca duas situações em que Jesus faz algo duas vezes: multiplicar os pães e peixes e tocar o homem cego.

Na verdade a totalidade do bloco trata de **re-ensinar; re-tocar; re-lembrar; re-fazer** até que a coisa fique certa.

Nós sabemos que Jesus não ensinou os discípulos apenas uma vez e eles já saíram fazendo tudo certo de maneira mágica. Não, o trabalho foi duro! E mesmo assim, no final de três anos um traiu, outro negou, e alguns estavam com sérias dúvidas.

Jesus enfrentou dois desafios com o homem cego. Um desafio foi a sua cegueira. O outro desafio foi a sua falta de uma visão clara. Ele via, mas as pessoas pareciam-se com árvores que se moviam. Era exatamente esse o tipo de desafio que Jesus estava enfrentando enquanto ensinava os seus discípulos.

Muitos comentaristas do evangelho de Marcos apontam para o fato de que o evangelista entrelaça a cegueira espiritual dos discípulos com a cegueira física daquele homem: veja a similaridade da linguagem do verso 17: "você não entenderam ainda? (Não percebe-

ram ainda? Não viram ainda?)" e do verso 23: "você vê alguma coisa?"

Os discípulos já haviam sido tocados de alguma forma quando aceitaram o chamado de Jesus, mas eles ainda viam Jesus como uma árvore messiânica desfocada, embaçada, andando por ali. Eles não viam Jesus com clareza. Os discípulos, como o homem cego, precisavam de um segundo toque.

O texto de Marcos não ensina explicitamente a necessidade de uma **segunda obra da graça**, mas certamente dá uma boa pista para essa ideia.

Não é suficiente para nós sermos justificados em uma experiência espiritual maravilhosa. Precisamos de uma segunda obra da graça. Precisamos da obra do Espírito Santo que nos **enche, capacita e santifica**.

E para mim é significativo que nós metodistas não celebremos o nascimento de João Wesley, não celebremos a conversão ou a profissão de fé de João Wesley, mas celebremos a experiência de 24 de maio quando ele experimentou de alguma forma, a segunda obra da graça.

Ano de 1738, o jovem John Wesley, estava com 35 anos, confuso, ansioso, questionando sua vocação, após dois anos de uma missão fracassada e embaraçosa na Geórgia, nos Estados Unidos.

Na manhã do dia 24 Wesley se levantou às 5 horas da manhã para orar e abriu seu novo testamento no verso de 2 Pedro 1.4: *Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas sejamos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.*

À tarde daquele mesmo dia Wesley escreveu para um amigo: *Eu sei que a lei de Deus é santa, justa e boa. Eu sei que cada pensamento, cada movimento do meu coração deveria manifestar a imagem de Deus. Mas quão profundo tem sido a minha queda! Quão distante eu estou da glória de Deus! Sinto que estou vendido sob o pecado. Sei que mereço apenas a ira de Deus. Ele é santo, eu sou pecador. Deus é um fogo consumidor que deve devorar esse pecador.*

No início da noite ele experimentou o que nós metodistas brasileiros sabemos de cor. "Senti meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiava em Cristo, apenas Cristo, para a salvação; e uma certeza me foi dada de que ele havia tirado os meus pecados, sim os meus, e me salvado da lei do pecado e da morte".

No final da noite, quando foi compartilhar a notícia com seu irmão Charles que estava acamado se recobrando de uma doença, ele ficou sabendo que apenas três dias antes, no domingo de pentecostes, Charles havia tido uma experiência similar. E já havia até escrito um hino sobre isso.

Dois irmãos recebendo um segundo toque. Dois irmãos que agora podiam **ver com clareza**. E o Wesley, outrora confuso, agora dirigido pelo Espírito Santo, estabelece um dos movimentos cristãos mais organizados que o mundo já conheceu.

Às vezes você sente como se estivesse numa neblina espiritual? Precisa que Deus toque a sua vida de maneira renovada? Ele fez isso muitas vezes no passado e continua fazendo no presente também.

Atos de Governo

Ato 1: Por esse ato declaro nula e sem efeito a designação de João Paulo de Almeida para o Campo Missionário de Santa Amélia.

Ato 2: Declaro descontinuado o missionário João Paulo de Almeida por se encontrar impossibilitado (razões particulares) de atender à designação episcopal. Rogamos as bênçãos de Deus sobre nosso irmão João Paulo e sua

família nessa nova etapa da sua vida.

Ato 3: Por esse ato faço a designação do missionário Paulo Cesar Garrett para o Campo Missionário em Santa Amélia.

Ato 4: Por esse ato declaro descontinuado o missionário Douglas Alexandre da Silva. O Rev. Gilson Michelato dará assistência ao Campo Missionário em Três Barras/Canoinhas até o suprimento definitivo

de nomeação para aquele campo.

Ato 5: Por esse ato concedo licença para tratamento de saúde, por 6 meses ao presbítero Neivair de Jesus Mendes Matoso. Essa licença é concedida a pedido e tem efeito retroativo ao dia 21/02/2017.

Peço aos/às colegas que continuem a interceder pela saúde do nosso amado irmão e colega pastor Neivair.

Ato 6: Por esse ato, faço mudança na designação da missionária Andreia Spitzner. Ela deixa de trabalhar no Campo Missionário de Quatro Barras e fica à disposição da Tesouraria da Sede Regional das igrejas e campos missionários para orientação no que diz respeito aos compromissos administrativos.

Sede Regional da Sexta Região
Bispo João Carlos Lopes
Presidente

Distrito Serrano reuniu-se em Caçador



Elias Colpini

Convocado pelo Superintendente Alberto Inácio de Oliveira, pastores/a do Distrito Serrano estiveram reunidos nesta quarta-feira (22 de março) em Caçador. O encontro contou também com as presenças do bispo João Carlos Lopes e do pastor Eliel Cordeiro Silvestre, coordenador regional de discipulado. Dentre os assuntos da agenda do encontro constaram: programação das atividades distritais para o ano, orientações episcopais e ministrações.

Em sua devocional, o bispo João Carlos iniciou dizendo: "Nosso sonho é que Santa Catarina se torne região eclesiástica. Isso também é projeto nacional. Vamos trabalhar como se Santa Catarina fosse se tornar região em cinco anos". Lembrando que o Estado tem quase dois mil membros nos

dois distritos, o bispo usou o texto de Josué 1.1-10 para lançar um desafio de fazer parcerias para atingir o máximo de cidades (dos 295 municípios de Santa Catarina, a presença metodista é muito pequena). "O desafio do texto bíblico tem dois aspectos: a parte de Deus - 'darei a terra'; a nossa parte - 'sê forte e corajoso'", profetizou o bispo. Concluiu informando que o próximo Concílio Regional será em Santa Catarina em um campo missionário, Blumenau.

Foi apresentado o novo Coordenador regional de discipulado, reverendo Eliel Cordeiro Silvestre que ministrou sobre o tema para os pastores/a do distrito. Motivando o corpo pastoral, anunciou o plano do lançamento da Cartilha Regional de Discipulado, que já está em fase de conclusão.

Retiro Regional de Juvenis

Aconteceu nos dias 25 a 28 de Fevereiro, o Retiro Regional de Carnaval de Juvenis da Sexta Região. O evento, que contou com a participação de 280 adolescentes metodistas, foi realizado na Casa de Encontro João Paulo II, em Cornélio Procópio/PR.

O tema do encontro foi 'PEC 8.28 - Promessas em Concretização', com base no texto de Romanos 8:28 ("Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito").

Ministraram no acampamento

o pastor e conselheiro regional Rodrigo Petrechi (Cornélio Procópio), o pastor Edney Joaquim (Assaí), o pastor Péricles (Guarapuava) e o bispo João Carlos Lopes. As pregações foram voltadas para assuntos essenciais para crescimento da fé e da maturidade dos adolescentes.

"Podemos perceber que Deus cuidou de cada detalhe e mostrou mais uma vez ser muito Maior que qualquer dificuldade que enfrentamos para realizar esse acampamento", testemunhou a secretária de comunicação da federação dos juvenis, Karla Passeri.

Ponto Missionário em Campos Novos

Paulo Henrique Colpini



Aproximadamente 50 pessoas participaram da inauguração do ambiente de cultos metodista em Campos Novos (Campo Missionário de Curitiba), no Distrito Serrano. O evento aconteceu na noite do sábado - 15 de abril - com a presença do Superintendente Distrital, Alberto Inácio de Oliveira e os pastores Elias Colpini e João Fernandes Zanete.

O trabalho metodista em Campos Novos foi iniciado em 2009, depois da mudança da família de Edson Gomes (Dora) de Curitiba, para atender desafios profissionais. Desde então as reuniões foram realizadas, até o início de abril, na residência da família. "O nosso sonho de ter um local próprio para as reuniões e cultos está sendo realizado com a inauguração e consagração deste sábado", lembrou emocionado Edson Gomes. O culto contou com consagração, mensagem do reverendo Alberto Inácio, celebração da Ceia do Senhor e momento de confraternização.

O ponto missionário metodista em Campos Novos está localizado na Rua Danúzia Bess, 44 - no centro da cidade. O pastor João Fernandes Zanete, responsável pelo Campo Missionário de Curitiba, dará assistência ao ponto missionário praticamente todos os sábados.

Centro Metodista de Adoração

Divulgação



O CEMEA - Centro Metodista de Adoração - foi iniciado no final de semana (18 e 19 de fevereiro) em Maringá, com 40 inscrites, trabalhando "Fundamento Bíblico da Adoração" ministrado pelo pastor Maurício Mantovani. "Nossa percepção é que todos os participantes se sentiram impactados nesse primeiro encontro", informou o coordenado Cleber Jidiane Rocha,

O CEMEA é um projeto do Ministério de Música e Arte da Sexta Regia e funcionará no formato de módulos. As aulas serão sexta, sábado e domingo em 12 encontros ao longo de dois anos. O objetivo principal é: "Oferecer conhecimento teológico a respeito da música, da área de louvor, promovendo através das ministrações a edificação da igreja e proclamando o Evangelho de Cristo através da música". Contatos: Pastor Cleber Rocha - (44) 99802-1628 - cemeadasexta@gmail.com

Planejamento e Organização do **Julho para Jesus**

A coordenação do Projeto Missionário Julho para Jesus, da Igreja Metodista na Sexta Região reuniu-se, mais uma vez, no dia primeiro de maio. O encontro, presidido por Esther Lopes, contou com a presença de mais de 30 participantes e foi realizado em Andirá, que será anfitriã do projeto neste ano. Participaram também representantes das federações de Jovens e Juvenis.

O encontro de planejamento e organização começou às oito horas da manhã e se estendeu até às 17 horas. Entre outros assuntos, a pauta constou: levantamentos das ações desenvolvidas pela igreja local, contatos e outras ações necessárias, envio de correspondências, divulgação (incluindo distribuições dos cartazes e folders), revisões e substituições nas coordenações de áreas, estrutura e equipamentos, treinamentos, visita ao colégio do alojamento e cozinha, orientações e acertos, e assessoria financeira. Também foram mantidos contatos preliminares com a imprensa local.

Ficou decidido que haverá uma próxima reunião para acertos finais, com um número menor de coordenadores, no mês de junho. A vigésima edição do Projeto Missionário Julho para Jesus será rea-



Elias Colpini

lizada nos dias de 16 a 22 de julho em Andirá (Norte do Paraná). As atividades na cidade serão desenvolvidas em três locais: Centro, Bairro Santa Inez e Vila Industrial.

O encontro serviu também para momentos de confraternização, divulgação dos congressos regionais de Homens e de Mulheres e, ainda, renovação do entusiasmo dos coordenadores comprometidos com o Projeto que já está na sua vigésima

edição. O pastor local, Cláudio Freire, acompanhou com sua equipe toda a reunião orientando e esclarecendo todas as indagações e dúvidas.

No final do encontro de planejamento e organização, a coordenadora geral do projeto, Esther Lopes, lembrou aos participantes

que "as inscrições são limitadas e serão recebidas só até o dia 12 de junho, sem prorrogação". E completou: "Julho para Jesus é Missão e Trabalho, por isso devemos levar muita disposição, entusiasmo e espírito de cooperação", desafiando mais uma vez.

Comissão Ministerial Regional

A Comissão Ministerial Regional (CMR), eleita no 33º Concílio Regional, em reunião no dia 7 de Março de 2017, nas dependências da Igreja Metodista Central de Curitiba, encaminha as seguintes orientações para os Aspirantes ao Presbiterado e Aspirantes ao Pastorado e para os Missionários Designados no corrente ano de 2017, com vistas ao acompanhamento e relatório de recomendações ao Concílio Regional.

Ressaltamos que todos/as os/as candidatos/as que estão sob acompanhamento desta Comissão, **inclusive aspirantes que já foram aprovados no exame da ordem, devem elaborar e enviar os trabalhos para avaliação. NÃO HÁ DISPENSA.**

O resultado da avaliação é parte das considerações para elaboração de Relatório da CMR ao Concílio Regional, bispo Presidente e demais órgãos onde são necessários os pareceres da Comissão.

Consulte o roteiro de trabalhos no link "Documentos Gerais" no site da Sexta Região - www.metodista.com. Também está disponível no blog. Ressaltamos também que o documento foi enviado via correspondência.

Comissão Ministerial Regional da Sexta Região Eclesiástica

Concílio Distrital do Norte Pioneiro I

Divulgação



No dia 04 de março, o Distrito Norte Pioneiro I esteve reunido em Concílio Distrital nas dependências da Igreja Metodista Central, em Santo Antonio da Platina, sob a presidência do reverendo José Fabricio Bahls. Os representantes distritais dos Juvenis, Mulheres e Crianças tiveram palavra no Concílio relatando dos seus trabalhos e planejamentos.

Neste concílio foi eleita nova CODIAM (coordenação distrital de ação missionária), formada pelos clérigos: José Fabricio Bahls (presidente) e Ivan Silveira Filho, e membros leigos: Epaminondas Ribeiro Neto (Jaguariaíva) e Paulo Santa Rosa (Santo Antonio da Platina).

"Entre outros assuntos do encontro foi informado sobre a Contribuição Distrital dos pastores, com redução no percentual; Encontro dos Pastores de Cinco e Encontro Nacional de Pastores", informou o pastor Ivan Silveira Filho.

Desafios Missionários

As ênfases missionárias da Igreja Metodista, aprovadas no Concílio Geral, apontam para muitos desafios de avanços regionais. A Sexta Região Eclesiástica – com pouco mais de 50 anos de criação – é destaque entre as dez regiões da igreja brasileira. De acordo com as estatísticas de 2016, contamos com 82 igrejas e 72 campos missionários (23 distritais e 49 locais). Espalhados no Paraná e Santa Catarina (dez distritos) estão quase 36 mil metodistas, 75 missionários designados e 133 membros clérigos.

No entanto, a presença metodista em Santa Catarina ainda é bem menor. O bispo João Carlos Lopes, presidente da Sexta Região, declarou: “Em consonância com a ênfase Nacional de transformar cada estado brasileiro em região, vamos trabalhar nesses dois próximos quinquênios para fazer de Santa Catarina uma Região Eclesiástica. Para isso buscamos recursos financeiros e treinamentos em avanço missionário, plantação de igrejas e discipulado”, anuncia o bispo, como desafio que tem sido passado para o corpo pastoral em todos os encontros distritais. Nos dois últimos quinquênios a Sexta Região tem enfatizado o envio de missionários para o exterior. “Já enviamos missionários para o Peru, Panamá, Reino Unido, Quênia, Gana, Estados Unidos e Moçambique”, comenta o bispo João Carlos.

A Sexta Região Eclesiástica, com abrangência nos estados do Paraná e Santa Catarina, desde 2003, está com sua Sede na Avenida Sete de Setembro, 3235 – no 4º andar do Edifício João Wesley – anexo à Igreja Metodista Central em Curitiba.



Elias Colpini

Inflama Jovem na Estação Cibim



Divulgação

No dia 29 de abril de 2017 foi realizado o "INFLAMAJOVEM" no Projeto Estação Cibim - Ponto Missionário da Igreja Metodista em Cornélio Procópio/PR. Estiveram presentes aproximadamente 100 pessoas da comunidade e da igreja local. O evento contou com momento de louvor, adoração, reflexão da palavra, diversão e comunhão.

A coordenação informa que "para a realização contamos com a participação e organização do pastor Anderson Martins (Campo Largo) e do Claudioney Araújo (Igreja Alto Boqueirão em Curitiba) idealizador e coordenador do Projeto Inflamajovem. Também estiveram presentes: o pastor Odimar Damasceno (Cornélio Pro-

cópio), pastor Rodrigo Petrechi (Cornélio Procópio), missionário Ricardo Saturnino (Cornélio Procópio), pastor Gregório Teodoro (Palhoça) e o missionário Rogério Trindade (Andirá)".

Foi uma noite onde expressamos o amor de Deus de uma maneira alternativa revelando que Deus é muito mais do que aquilo que pensamos e que idealizamos em nossas mentes", enaltece a coordenação. "Nosso louvor e gratidão a Deus pela vida de todos (as) os (as) envolvidos (as), em especial nossos jovens e juvenis que sempre estão dispostos dedicando parte do seu dia na organização de nossos eventos/cultos", valorizou Lucimara Silva Lopes., coordenadora do Projeto Estação Cibim.

Conexão Wesleyana de Santidade



Divulgação

Um novo grupo da 'Conexão Wesleyana de Santidade' se reuniu por iniciativa do Cemetre e cooperação da Igreja Metodista Central de Maringá. A Conexão busca reunir representantes das denominações que tem na herança e na tradição wesleyana sua história, teologia e doutrina.

Foram vinte pastores e pastora presentes no café da manhã oferecido pelo Cemetre no salão social da Central de Maringá, no dia 26 de abril de 2017. O bispo João Carlos Lopes apresentou palestra sobre o tema 'Cinco Atributos da Santidade de Deus' e desafiou o grupo a aplicar na prática pastoral a ordem

de Deus "...sede santos porque Eu sou santo".

Compareceram ao primeiro encontro da 'Conexão' pastores e pastora da Holiness, Metodista Wesleyana, Comunidade de Maringá, Batista Sião e Metodista. O grupo recebeu saudações do bispo Adriel Maia (Metodista) e do bispo Ildo Mello (Metodista Livre), além da cooperação e incentivo do Rev. Clovis Paradela (Metodista da 1ª RE).

Os próximos encontros da 'Conexão Wesleyana de Santidade' estão agendados para 2 de agosto (na Batista Sião) e 25 de outubro de 2017 (na Metodista Wesleyana) na cidade de Maringá.

Aniversário da Igreja em Chapecó



Divulgação

Neste domingo, 28 de maio, a Igreja Metodista em Chapecó, Distrito Serrano, comemorou 27 anos; a igreja já tem cinco anos de autonomia, embora sua história tenha começado já na década 60 do século passado.

No domingo, as comemorações constaram de almoço de confraternização e celebrações. O culto da noite contou com a presença do bispo João Carlos Lopes, que ministrou a palavra, cumprimentando a igreja e incentivando a sua caminhada. A igreja em Chapecó está atualmente sob o pastoreio de Alberto Inácio de Oliveira, que também é o superintendente distrital. O ministério local de comunicação, que enviou a notícia, informa que "foi um tempo de comemoração com muita alegria e comunhão", manifestou.

Capacitação de Mentoria para Casais Pastorais



Divulgação

Estiveram reunidos, nos dias 26 e 27 de abril, no Recanto da Igreja Metodista Central de Londrina, os líderes dos pastores de cinco. O encontro teve a finalidade principal capacitar líderes para trabalhar com os casais. Sob a coordenação do bispo João Carlos e do pastor Josadak Lima foi realizada uma série de ministrações voltadas para a família pastoral. Outras ministrações ficaram a cargo

dos casais: pastor Israel e Vanessa, pastor Gilson e Mara.

Na manhã do dia 27, foi apresentado como ferramenta para o discipulado 'A Bíblia de Estudo do Discipulado', lançada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Além dos textos do Novo Testamento, a Bíblia contém estudos de David Kornfield e Josadak Lima. Na oportunidade foi simulada a aplicação com um grupo de pastores presentes.

Reunião do Corpo Pastoral no Sul Paranaense



Elias Colpini

Como acontece mensalmente, o corpo pastoral do Distrito Sul Paranaense esteve reunido para o café, na manhã de terça-feira (18 de abril). A reunião, que desta feita foi realizada em Ponta Grossa, contou com a presença do bispo João Carlos Lopes que ministrou sobre a importância de 'voltar à essência', usando os textos de Efésios (1.4, 6 e 10; 2.10 e 3.10).

O encontro, presidido pelo Superintendente Distrital, Elias

Passeri, serviu também para agendamento de datas até o final de ano, inclusive o calendário para avaliações das igrejas e campos missionários. "Somos muito gratos pela presença praticamente de todos pastores e pastoras; também à igreja em Ponta Grossa e ao pastor Ednei de Souza (Renilda) pela carinhosa acolhida manifestada a este nosso encontro", agradeceu o pastor Passeri, no final do abençoado encontro

Café da Manhã no Alto Boqueirão

Pastores e pastoras do Distrito Metropolitano estiveram reunidos/as, nesta terça-feira (2 de maio), para o tradicional café da manhã que é realizado mensalmente. O encontro foi na igreja do Jardim Paranaense, no Alto Boqueirão, em Curitiba. As ministrações estiveram a cargo do Superintendente do distrito - Fábio Alcântara -, psicóloga Rebeca Cardoso e do bispo João Carlos Lopes.

Após momentos de confraternização durante o café da manhã, oferecido pela igreja local, o pastor Fábio fez a acolhida e passou várias orientações sobre programas distritais. A

psicóloga Rebeca usou a palavra para falar de alguns projetos do seu setor, principalmente da implantação da 'escola de pais'.

O bispo João Carlos, usando textos da carta aos Efésios, falou da importância do trabalho pastoral de identificação com vidas, nas igrejas locais, visando a consolidação. Também enfatizou o avanço missionário regional, principalmente em Santa Catarina.

A igreja do Jardim Paranaense, Alto Boqueirão, está sob a responsabilidade pastoral de Loimar Porcides Ferreira.

Elias Colpini



Comunhão Marcou Retiro de Famílias

O Retiro de Famílias 2017, da Igreja Metodista da 6.ª Região Eclesiástica, reuniu 210 pessoas durante o feriado de Carnaval, entre os dias 24 a 28 de fevereiro. Com o tema 'Incendei-me', em alusão ao versículo bíblico "O fogo arderá continuamente sobre altar e não se apagará" (Lv 6.13), o evento foi marcado por intensa comunhão entre as igrejas de Morretes, Paranaguá, Antonina, Colombo (Jardim Palmares) e Curitiba (Boqueirão - Manancial), além de membros da Igreja Quadrangular e Assembleia de Deus.

Os momentos de reflexão ficaram por conta dos preletores do retiro: bispo João Carlos

Lopes e pastores Israel Cândido da Silva, Eduardo Vila Nova, Rosinaldo Carvalho, Timóteo Nogueira, João Paulo de Maceno e Aldo Mattar. Eles falaram sobre arrependimento, santidade, avivamento, entre outros temas, e levaram crianças, jovens e adultos a aproximar-se de Deus.

O ambiente escolhido para o evento, Sítio do Sossego - localizado em Mandirituba, no Paraná - agradou a todos. Os participantes puderam desfrutar de paisagens naturais, tirolesas e piscinas, o que garantiu diversão redobrada para o feriado de Carnaval. Informou Jorge Soares Pedroso.



Divulgação

Projeto Estação: Sonho Pastoral e Comunitário

A Igreja Metodista na Sexta Região mantém um trabalho de parceria que vem se destacando pelo seu caráter social, espiritual, artístico e esportivo. Trata-se do Projeto Estação que já alcançou quase duas dezenas de comunidades nos estados do Paraná e Santa Catarina.

O Projeto foi criado em 2005, a partir do sonho plantado no coração da pastora Audir Lopes aliado ao esforço conjunto de pessoas, colaboradores e voluntários que acreditaram no desafio. Isso aconteceu no bairro Vila Pantanal, na divisa de Curitiba com São José dos Pinhais, uma comunidade com visível carência e que serviu de inspiração, motivando a necessidade de encontrar um lugar onde os pais pudessem deixar seus filhos acolhidos e seguros, fora das violências e das drogas das ruas. A pastora Audir, percebendo a necessidade de um trabalho junto à comunidade, estabeleceu parceria com a ONG Bridge International para o início das atividades. Estava nascendo o Projeto Estação que hoje é referência em toda a região.

“O Projeto Estação foi inspirado no conceito de ‘Bolsões de Grandeza’ de Jim Collins; é baseado na crença de que onde a vontade de Deus está sendo observada e cumprida na vida de pessoas, como um todo, se encontra uma expressão genuína do Reino de Deus, um ‘Bolsão do Reino’. Assim, as Estações do Reino são esses Bolsões do Reino; lugares onde, discípulos capacitados e dirigidos pelo Espírito Santo, intencionalmente, promovem essa realidade na vida de indivíduos e sua comunidade”, explica a pastora Audir Lopes.

Ela disse ainda que “as Estações do Reino são locais onde as pessoas podem ser tratadas, curadas e transformadas; esta transformação acontece através da salvação em Cristo, e continua através do alimento espiritual e físico, e desenvolvimento socioeconômico; portanto abraça o ser humano por inteiro. Entendemos



Fotos: Divulgação

que onde há pessoas observando e cumprindo a vontade de Deus, ali encontramos uma representação explícita do Seu Reino, que supera as limitações e as barreiras sociais, econômicas e diferenças raciais”, enfatizou.

Audir orientou que há duas áreas de atuação na visão do projeto: dois grupos etários como alvo principal. Primeiro as crianças da comunidade, durante os turnos do período escolar - (a) Formação Espiritual, Discipulado e Educação Cristã; (b) Artes e Ofícios, Literatura e Esporte. O alcance para a comunidade continua com a faixa etária dos adultos. “No entanto, para os adultos, o Projeto Estação torna-se um farol de esperança para suas necessidades físicas e espirituais. O Projeto Estação serve como um centro de formação profissional em que oferecemos cursos, oficina de ensino de habilidades de negociação comercial, bem como habilidades para a vida prática, consequentemente, capacitar indivíduos e ajudar

as famílias na comunidade na sua renda, seu agregado familiar, e suas vidas”, valorizou. “Achamos extremamente importante identificar a singularidade de cada comunidade, desenhando um projeto específico que possa expressar o valor, a cultura e o potencial de cada comunidade. Logo após, iniciamos o processo de discipulado e/ou cultos nas casas ou nos próprios projetos”, concluiu.

O Projeto Estação já atua ou atuou em: Vila Pantanal em (Curitiba), Samambaial (Itapoá), Castro, Guaratuba, Jardim Edilene (Joinville) - Cibim (Cornélio Procópio), Palhoça, Platina - São Vicente, Vale da Benção, Marumbi, Cercadinho (Campo Largo), Rancho Alegre, Santa Inês (Andirá) e Ingleses (Florianópolis). Em fase de organização: Balsa Nova, Itajaí, Camboriú e Curitibaanos.

A pastora Audir completou suas informações ao jornal *Notícias da Sexta*, lembrando: “Visto que este Projeto é uma parceria da Igreja Metodista – 6RE e Bridge Internatio-

nal, cada Estação do Reino de Deus recebe ajuda de materiais básicos da ONG e complementa a receita com a ajuda da Igreja Metodista, doações e trabalho voluntário, promovendo ações simples que trazem benefícios e diversidade à comunidade. Campanhas específicas organizadas com a finalidade de promover a sustentabilidade do Projeto, contam com o apoio da sociedade e possibilitam a gradativa ampliação das vagas oferecidas”, enalteceu entusiasmada e convicta a pastora, que agora não tem apenas o sonho, mas uma realidade em ação.

Muitos coordenadores(as) e pastores(as), continuamente, têm enviado histórias valorizando o Projeto Estação, nas várias localidades onde atua. Vidas, famílias e comunidades restauradas, curadas e transformadas pelo poder do evangelho de Cristo fazem parte destes testemunhos que incentivam a continuidade deste abençoado e inspirado projeto, que foi muito além do sonho que inspirou o seu início.

XX JULHO PARA JESUS

A FAMÍLIA METODISTA REUNIDA PARA MISSÃO



ANDIRÁ

PARANÁ

16 A 22 DE JULHO DE 2017

